

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

VITICULTURA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE NO PERÍODO DE 2005 À 2015.

AUTOR PRINCIPAL: LUIZ PAULO PIZOLOTTO DOS SANTOS.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: ANTONIO JORECI FLORES.

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES - RS.

INTRODUÇÃO:

A viticultura é um importante segmento para a economia do estado do Rio Grande do Sul. A produção vitícola ganhou destaque somente nove após a chegada da família real no Brasil, quando em 1817, no município de Rio Pardo, um senhor chamado Manoel Macedo, ficou conhecido como pioneiro no ramo e pela capacidade de produção (Instituto Brasileiro do Vinho, 2016). Desta maneira, percebe-se a importância da colonização que ocorreu no Estado, pois o início da produtividade de uva na região da Serra Gaúcha foi no ano de 1824, quando o italiano João Batista Orsi passou a produzir uvas europeias, sendo um dos precursores da região (Instituto Brasileiro do Vinho, 2016). Este estudo justifica-se de forma acadêmica como a busca por maior conhecimento no assunto tendo como objetivo geral, realizar uma análise da produtividade vitícola no Rio Grande do Sul, no período de 2005 à 2015. Na sequência é apresentada a metodologia, a discussão dos resultados e as considerações finais.

DESENVOLVIMENTO:

Segundo o Instituto Brasileiro do Vinho (2016) vinte regiões fisiográficas são caracterizadas como os principais polos responsáveis pela elaboração de derivados da uva do país e deste total apresentado, seis regiões ficam localizadas no estado do Rio Grande do Sul, três regiões produtoras estão no estado de Santa Catarina, três no estado do Paraná, outras três no estado de São Paulo, uma no estado do Rio de Janeiro, uma no Espírito Santo, uma no Mato Grosso, uma em Goiás e uma divide-se entre Bahia e Pernambuco.

Ao considerar de modo geral, das cinco regiões oficiais do país (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste), a região norte é a única onde não se encontra nenhuma das

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



vinte regiões fisiográficas caracterizadas como polos produtivos de derivados da uva. Importante ressaltar que também há produção de uvas na região norte, porém em quantidades menores se comparadas com as demais regiões polos de outras regiões do Brasil.

Como o estudo tem a análise voltada para a produtividade no estado do Rio Grande do Sul, na sequência, torna-se importante apresentar as regiões fisiográficas localizadas no Estado, que são: Depressão Central, Campanha, Serra do Sudeste, Alto Uruguai, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do NE. Para o desenvolvimento deste estudo, realizou-se uma revisão bibliográfica para compreensão da produtividade vitícola no Rio Grande do Sul. De acordo com Gil (2009), uma pesquisa bibliográfica é aquela onde são considerados materiais já escritos para realização do estudo e este tipo de pesquisa apresenta uma vantagem ao pesquisador, pois podem ser consultados fenômenos diversos e tomá-los por base para entendimento do assunto.

Ao analisar a produtividade de uvas no Rio Grande do Sul, se compreende que um dos principais motivos do Estado ser o maior produtor de uvas do país pode estar ligado diretamente à área destinada à colheita. Ao comparar a série histórica dos últimos 11 anos, se visualiza que em três anos (2005, 2006 e 2009) toda a área destinada para colheita da uva no estado, foi devidamente utilizada. Em 2015, dos 49.739 ha destinados à colheita da uva, apenas 6 ha não foram colhidos e desta forma, se confirma o motivo da alta produtividade de uvas no Rio Grande do Sul. Na maioria dos anos analisados, a área colhida foi menor que a área destinada à colheita, muitas vezes ocasionada em razão das intempéries climáticas, que destroem parte das videiras.

A maior quantidade produzida de uvas no Rio Grande do Sul, no período considerado de 2005 a 2015 pode ser constatada no ano de 2015, onde foi produzido o total de 876.215.000 kg de uva, seguido de 2012 que registrou uma produção de 840.251.000 kg. Já a menor produção de uvas no estado gaúcho foi no ano de 2005 quando foram registrados pouco mais de 611.800.000 kg de uvas produzidos em razão de uma forte estiagem que atingiu o Estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao analisar os dados da quantidade produzida de uva em quilogramas no estado do Rio Grande do Sul percebe-se que há uma quantidade que não é processada, sendo possivelmente utilizada para o consumo in natura.

Os diferentes produtos (vinhos, sucos e derivados) produzidos com a utilização da uva, podem ser caracterizados como uma estratégia aos produtores de uvas, pois podem utilizar a grande produção e transformar a matéria-prima em variados produtos.

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas. 2009.

____ INSTITUTO BRASILEIRO DO VINHO. IBRAVIN. 2016. História do Vinho no Brasil. Disponível em: < <http://www.ibravin.org.br/Historia-do-Vinho-no-Brasil>> Acesso em agosto de 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.